INTERNATIONAL STANDARD ISO 17322

Optics and optical instruments – Field procedures for testing geodetic and surveying instruments – Part 2: Levels

Full test procedure

Antes de iniciar o teste, permitir que o aparelho se aclimatize à temperatura ambiente (2 minutos/grau na diferença de temperatura). De forma a manter a influência da refracção tão pequena quanto possível, seleccionar uma área de teste razoavelmente horizontal, devendo o solo ser compacto e uniforme (evitar superfícies cobertas por asfalto ou cimento). No caso do o Sol incidir directamente, o aparelho deve ser protegido por um guarda-sol. As miras devem estar montadas sobre sapatas colocadas em posições estáveis. O aparelho deve ser colocado numa posição aproximadamente equidistante relativamente às miras (30 m ± 3 m).

	i	ℓ_A^i	ℓ_B^i	$d^{i} = \ell^{i}_{A} - \ell^{i}_{B}$	$r^i = d_1 - d^i$		i	ℓ_A^i	$\ell^i_{\ B}$	$d^{i} = \ell^{i}_{A} - \ell^{i}_{B}$	$r^i = d_2 - d^i$
$\Delta/2 = 30 \pm 3$ $\Delta/2 = 30 \pm 3$	1						21				
	2						22				
	3						23				
							24				
A B	5						25				
	6						26				
	7					çãc	27				
	8					posição	28				
	9					д әр	29				
	10						30				
Data:/	11					nirā	31				
Hora:	12					trocar miras	32				
Grupo:	13					.oc	33				
Operador:Aparelho:	14					tı	34				
Aparelho:	15						35				
Precisão: $\sigma_{km \ nivelamento \ duplo} = $	16						36				
Miras:	17						37				
Condições atmosféricas:	18						38				
	19						39				
	20						40				
			1	$d_1 = \frac{\sum_{i=1}^{20} d^i}{20}$	$\sum_{i=1}^{20} r^i$					$d_2 = \frac{\sum_{i=21}^{40} d^i}{20}$	$\sum_{i=21}^{40} r^i$
								$\delta = d_1 - d_2$			

A diferença $\delta = d_1 - d_2$ não tem influência no desvio padrão experimental s do desnível observado mas é um indicador da diferença de origem das duas miras.

$\sum_{i=1}^{20} r^{i^2}$	$\sum_{i=21}^{40} r^{i^2}$	$\sum_{i=1}^{40} r^{i^2}$	$\sum_{i=1}^{20} r^{i^2} + \sum_{i=21}^{40} r^{i^2} - \sum_{i=1}^{40} r^{i^2}$	$s = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^{40} r^{i^2}}{38}}$	$s_{km \ nivelamento \ duplo} = \frac{s}{\sqrt{2}} \sqrt{\frac{1000}{60}} = 2.89 \ s$

- a) O desvio padrão experimental s é menor do que o correspondente valor σ indicado pelo fabricante ou que outro valor previamente determinado σ ?
- b) Dois desvios padrão experimentais se se determinados a partir de duas amostras diferentes de observações pertencem à mesma população, supondo que ambas as amostras têm o mesmo número de graus de liberdade?

(os valores se se se podem ser obtidos através de duas amostras observadas com o mesmo aparelho mas diferentes operadores, de duas amostras observadas com o mesmo aparelho em ocasiões diferentes ou de duas amostras observadas por aparelhos diferentes)

c) A diferença δ na origem das duas miras é igual a zero?

	Hipótese nula	Hipótese alternativa
a)	$s < \sigma$	$s \ge \sigma$
b)	$s = \widetilde{s}$	$s \neq \widetilde{s}$
c)	$\delta = 0$	$\delta \neq 0$

Para os testes seguintes adopta-se o nível de significância $1-\alpha=0.95$ e, de acordo com as observações realizadas, o número de graus de liberdade $\nu=38$.

- a) a hipótese nula não é rejeitada se $s < \sigma \sqrt{\frac{X_{1-\alpha}^2}{\nu}} \Leftrightarrow s < \sigma \sqrt{\frac{X_{0.95}^2}{38}} \Leftrightarrow s < \sigma \sqrt{\frac{53.38}{38}} \Leftrightarrow s < 1.19 \sigma$
- b) a hipótese nula não é rejeitada se $\frac{1}{F_{1-\frac{\alpha}{2}}(\nu,\nu)} < \frac{s}{\widetilde{s}} < F_{1-\frac{\alpha}{2}}(\nu,\nu) \Leftrightarrow \frac{1}{F_{1-0.975}(38,38)} < \frac{s}{\widetilde{s}} < F_{1-0.975}(38,38) \Leftrightarrow 0.52 < \frac{s}{\widetilde{s}} < 1.91$
- c) a hipótese nula não é rejeitada se $|\delta| < s_{\delta} \ t_{1-\frac{\alpha}{2}}(\nu) \Leftrightarrow |\delta| < \frac{s}{\sqrt{10}} \ t_{0.975} \ (38) \Leftrightarrow |\delta| < 2.02 \frac{s}{\sqrt{10}} \Leftrightarrow |\delta| < 0.64 \ s$ com s_{δ} sendo o desvio padrão experimental de δ